Evangelium
Evangelium
Evangelium

APRESENTAÇÃO

Tiago Alberione nasceu a 4 de abril de 1884, em São Lourenço de Fossano, Itália. Era o quinto filho de Miguel Alberione e Teresa Alloco. Porque nascera muito fraco e seus pais temiam perdê-lo em pouco tempo, o pequeno Tiago foi batizado pelo padre João Ferrero no dia seguinte a seu nascimento, na igreja de São Lourenço.

Quando o menino recobrou as forças, sua mãe, então com 34 anos, o levou ao Santuário das Flores para consagrá-lo à Virgem Maria. Um ano depois, por causa de problemas financeiros, toda a família de Miguel Alberione mudou-se para uma colônia agrícola perto de Monte Capriolo, no município de Cherasco.

No campo, trabalhava desde o amanhecer até à noite, aproveitando o máximo possível a luz do sol ou da lua cheia. Tiago tinha que trabalhar à noite e, tomado pelo sono, balançava o lampião para todos os lados, deixando os trabalhadores no escuro; a mãe tinha que repetir: "Tiago, a luz!" Nessa frase estava oculto um grande projeto de Deus: Tiago deveria, por toda a vida, irradiar luz.

Em Cherasco, Alberione frequentou a escola primária, de 1890 a 1895. Nos três primeiros anos, teve como professora Rosina Cardona, "mulher muito piedosa, verdadeira Rosa de Deus, delicadíssima no cumprimento de seus deveres". Como Tiago sempre a recordará com estima e gratidão, foi a essa professora que ele disse, iluminado: "Vou ser padre!"

Em 1896-1897, feito o exame de admissão, ingressou no seminário menor de Brá, diocese de Turim, onde completou o ginásio. No seminário, cultivou a devoção eucarística e mariana. No entanto, os anos transcorridos no seminário de Brá conheceram também uma queda nos estudos e no comportamento de Tiago, tanto que chegou a ser mandado de volta para casa a 7 de abril de 1900, antes de terminar o ano letivo. Demitido do seminário de Brá, Tiago voltou a Monte Capriolo para ajudar a família; mas continuava a devorar livros e a medi-

tar inquieto sobre o futuro. Seu pároco, padre João Batista Montersino, o aconselhou a voltar ao seminário, agora em Alba, onde Tiago entrou no outono de 1900.

A noite entre 31 de dezembro de 1900 e 1° de janeiro de 1901 foi decisiva para a vida e missão do jovem Alberione, que tinha apenas 16 anos. Permaneceu por quatro horas em oração diante do Santíssimo Sacramento, solenemente exposto na Catedral de Alba. "Sentiu-se profundamente obrigado a preparar-se para fazer alguma coisa pelo Senhor e pelas pessoas do novo século", como escreverá mais tarde. Tiago Alberione respirava ar de espiritualidade evangélica, mas também era sacudido pelos angustiantes problemas sociais, econômicos e políticos.

Em 1906, quinto ano de teologia, a 14 de outubro, foi ordenado diácono, e a 29 de junho de 1907 foi ordenado presbítero, aos 23 anos de idade. A 10 de abril de 1908, terminou em Gênova o doutorado em Teologia. Nomeado vice-pároco em Narzole, encontrou pela primeira vez o jovem Timóteo Giaccardo, que se tornaria o primeiro sacerdote Paulino e que seria beatificado por São João Paulo II.

Padre Alberione, após o breve período de experiência na paróquia e como diretor espiritual do Seminário de Alba, assumiu em 1913, a pedido do

bispo local, a direção do jornal diocesano *Gazzetta D'Alba*. A nova função veio ao encontro do seu ideal: evangelizar e fazer o bem com os meios que atingissem não só as pessoas que frequentavam as igrejas, mas também as que estavam distantes.

O Senhor o guiou nesse novo empreendimento. Os mesmos meios que propagam o mal devem ser usados para difundir o bem: levar o Evangelho a todos os povos, com os meios modernos de comunicação, no espírito do Apóstolo Paulo. Obedecendo a Deus e à Igreja, dava início, em Alba, a 20 de agosto de 1914, à "Família Paulina", com os Padres e Irmãos Paulinos.

Padre Tiago Alberione faleceu a 26 de novembro de 1971 e foi beatificado pelo Papa São João Paulo II a 27 de abril de 2003. Sua festa litúrgica celebra-se a 26 de novembro.

Oração

Senhor, glorificai na vossa Igreja o bem-aventurado Tiago Alberione. Que ele seja para nós exemplo e intercessor no caminho de nossa santificação e de nosso apostolado. Ajudai-nos em nosso trabalho de evangelização, a fim de que a presença de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, se irradie no mundo por meio de Maria, Mãe e Rainha dos Apóstolos. Concedei-me as graças que agora vos peço...

INTRODUÇÃO

O nosso interior e o nosso exterior devem servir a Deus. Todas as coisas são modeladas por ele: tudo, também as coisas mais materiais, são por Deus dadas a serviço do ser humano; e o ser humano deverá usá-las a serviço de Deus. Por exemplo: o bom uso do tempo, da saúde, do olho: "Tudo é de vocês, e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus" (1Cor 3,22-23).

Deus é vida! Não mates o corpo, nem por diversão ou por trabalhar demais; nem diminuas, por imprudência ou desleixo, as tuas energias e os teus valores; procura, pelo contrário, desenvolvê-los em ti mesmo. Desenvolve a tua arte, melhora o teu serviço, alarga a tua esfera de ação, bem como as tuas cognições, para ti e para a sociedade. Desenvolve a tua personalidade, preocupando-te com a verdade, não com as aparências.

O trabalho industriosamente aumentado é imitação e aproximação a Deus, que é ato puríssimo. "Tornem-se imitadores de Deus, como filhos amados" (Ef 5,1). O dinheiro é dom Deus: usa-o bem; e se puderes conseguir mais dinheiro, multiplica as obras à sua glória! As coisas criadas são para fazer-nos conhecer Deus, para levar-nos a amá-lo, para servi-lo dignamente. Não violentes as coisas, a nossa natureza, a razão. Mas de tudo servir-se como meio para a glória de Deus, para a elevação, para o nosso fim.

Deus predispõe todas as coisas para um fim e atua infalivelmente o verdadeiro desígnio. Nada há de cego, de imprevisto ou de inadvertido. Tudo é levado a servir ao fim divino. "A Sabedoria se estende com vigor de uma extremidade à outra, e tudo governa de maneira certa" (Sb 8,1). É preciso que nós nos dobremos amorosamente ao querer de Deus, porque este é só e sempre o nosso bem! Este "faça-se a tua vontade" é a alegria completa e a plena prudência! Sobre cada ser humano Deus tem um desígnio particular, com graças particulares, e realizando-o se cumprirá o desígnio de Deus e se alcançará a nossa felicidade. Toda santidade consiste no compreender a divina Sabedoria e no incessante "*fiat*" (faça-se). Confiar em Deus! Ele é sempre Pai!

Tiago Alberione